

Bancos perdem

10,6 bilhões

WASHINGTON — A moratória brasileira foi apontada ontem como uma das principais responsáveis pelas perdas de US\$ 10,6 bilhões que os bancos norte-americanos sofreram no segundo trimestre deste ano. "É a pior crise dos últimos 53 anos", afirmou o presidente da Federal Deposit Insurance Corporation (Agência Federal de Seguros Bancários) FDIC, William Seidman, ao anunciar as perspectivas de 1987 para o setor bancário norte-americano. "Teremos os menores lucros anuais desde 1934 e estimamos que pelo menos uma centena de bancos irão à falência", acrescentou.

Os analistas financeiros da FDIC atribuíram a crise dos bancos dos Estados Unidos à decisão coletiva de elevarem suas reservas para US\$ 21,2 bilhões a fim de cobrir os eventuais prejuízos com empréstimos de retorno duvidoso, principalmente os do Terceiro Mundo. O Brasil foi mencionado como a causa mais grave dos prejuízos no trimestre "porque além de ser o maior devedor do mundo, não paga os juros de suas dívidas junto aos bancos privados desde fevereiro passado", argumentaram. Só com os bancos comerciais norte-americanos, a dívida brasileira já supera os US\$ 67 bilhões, sem incluir o prejuízo acumulado nesses seis meses de moratória.

Para o segundo semestre do ano, entretanto, as previsões são mais otimistas. "Esperamos que este trimestre — de abril a junho — nunca mais se repita no futuro", disse Seidman. Ele acha que o setor iniciará uma recuperação a partir deste segundo semestre "com a retomada dos lucros em 1988", previu.

Os técnicos da FDIC informaram que os bancos deverão fechar 1987 com lucros entre US\$ 4,5 bilhões e US\$ 7 bilhões, "os mais fracos em cinco décadas".